

Uma colecção trimestral de
palavras e projectos.

Nº 1 / DEZ 2013
Publicado por O FELIZ

www.ofeliz.com



O FELIZ

N E W S

Nº 1



Nº1

EDITORIAL

Sendo esta a primeira edição deste jornal, as primeiras palavras não poderão deixar de ser de agradecimento para toda a equipa envolvida neste projecto de comunicação. Num Grupo que se encontra em crescimento, com colaboradores afectos em diferentes áreas de negócio, quer em Portugal quer em Angola, a comunicação assume-se como um instrumento fundamental no estreitar de relações e na partilha de ideias, estratégias e rumos.

Num sector tão competitivo e num ambiente económico cada vez mais exigente, existem alguns factores que fazem a diferença e que fazem do O FELIZ uma referência no mercado. A competência e valor dos nossos colaboradores, aliada a um respeito inabalável pelo cumprimento dos prazos de entrega e pela qualidade dos produtos e soluções, constituem competências-chave fundamentais e responsáveis pelo crescimento consolidado que a empresa tem vindo a registar nos últimos anos.

O investimento na formação profissional e desenvolvimento pessoal, a celebração de protocolos com universidades e centros de formação, o esforço de inovação em novos produtos e serviços, a optimização dos processos de gestão e dos processos produtivos, aliada a uma política de investimento e

de renovação tecnológica, entre outras, permitiram ao Grupo O FELIZ manter-se competitivo e crescer, não obstante as dificuldades do mercado nacional.

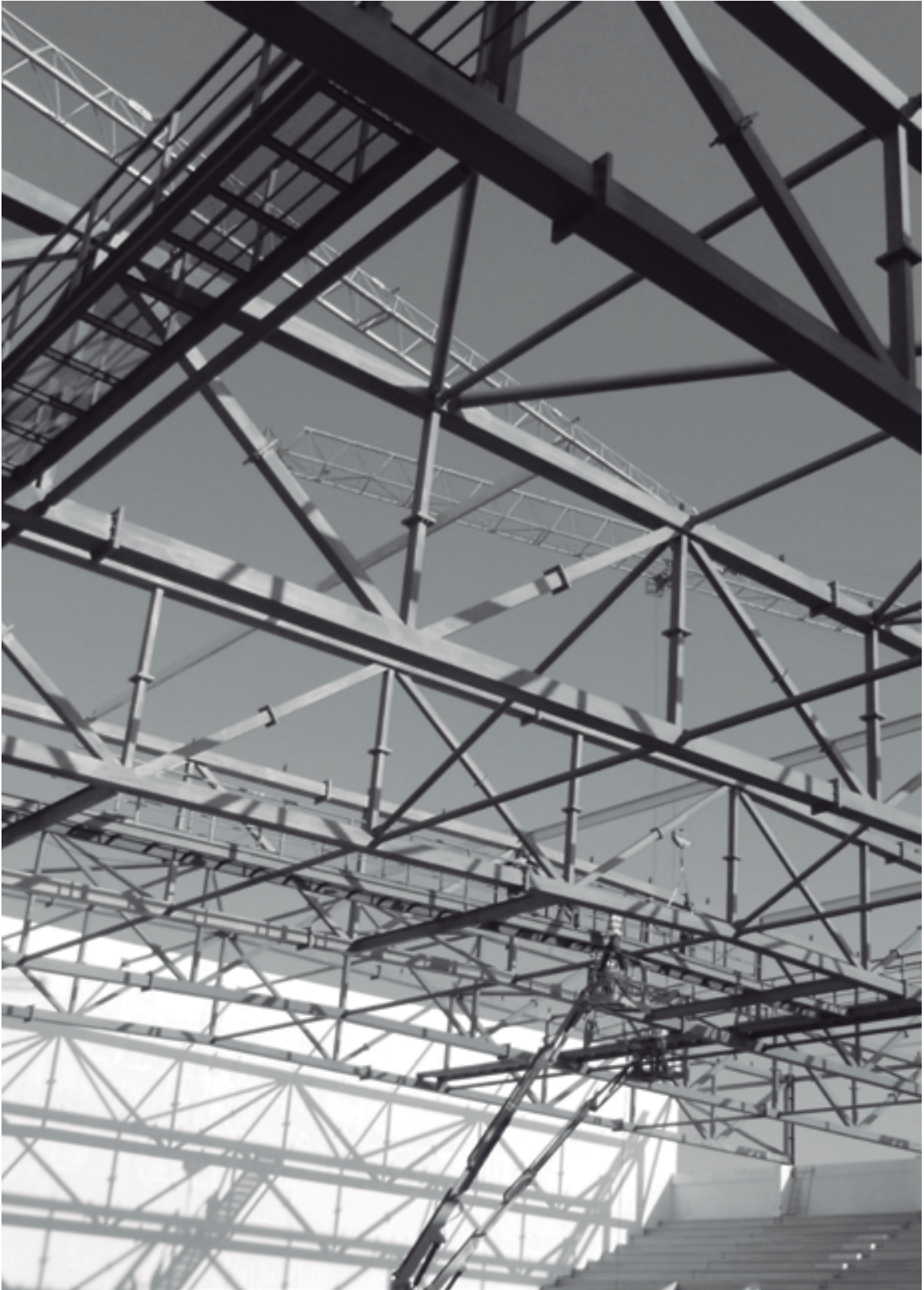
Paralelamente, reforçamos a nossa estratégia de internacionalização, com o reforço da actividade em Angola, investindo, igualmente, em equipamentos produtivos capazes de responder ao crescimento da actividade, bem como reforçando a equipa com colaboradores de elevada competência e know-how. Acresce-se, ainda, os investimos na realização de feiras em Angola e Cabo Verde como estratégia de reforço e de penetração nesses mercados. Elegendo, igualmente, o mercado moçambicano como um mercado estratégico, constituímos em 2013 uma sociedade em Moçambique, estando previsto o início da actividade para 2014.

A aposta estratégica futura passa por manter O FELIZ como um Grupo de referência no mercado nacional, bem como pela consolidação dos investimentos realizados em Angola e pelo início de actividade em Moçambique, não deixando de estar atento a outros mercados que se revelem interessantes. Continuaremos, como o temos feito ao longo dos anos, a perseguir os caminhos da eficiência, eliminando desperdícios e actividades que não geram valor acrescentado, apostando na melhoria contínua dos colaboradores,

dos processos, dos produtos e soluções.

O próximo ano será aquilo que quisermos que seja. Em vez de “baixar os braços” assumindo uma postura passiva à espera que façam por nós o que nos compete em primeira instância, devemos adoptar um inconformismo assumido com a actual situação, procurando novas formas e modelos de negócios, novos mercados, apostando nas pessoas, na inovação, na flexibilidade e na qualidade como vectores estratégicos fundamentais para o sucesso futuro. Só com um esforço adicional, uma dedicação incondicional e uma atitude exemplar conseguiremos ultrapassar os enormes desafios que se avizinham. Mas, estamos certos, seremos capazes de os vencer! Esperamos que o nosso sucesso seja igualmente construído lado a lado com o sucesso dos nossos clientes, colaboradores, fornecedores e parceiros.





INTERNACIONAL

Arenas de Malanje e Namibe

Os pavilhões Multiusos de Malanje e Namibe, inseriram-se no Programa Governamental de Obras Públicas, de Angola, com o intuito de dotar das mais modernas infraestruturas desportivas para acolher a organização do 41º Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins, realizado em Angola entre 20 e 28 de Setembro de 2013.

O pavilhão Multiusos de Malanje foi inaugurado a 12 de Agosto de 2013, pelo Vice-Presidente da República de Angola - Eng.º Manuel Domingos Vicente - e baptizado com o nome "Palanca Negra Gigante". Uma vez que esta infra-estrutura desportiva se destinava a albergar a realização do último torneio internacional Mundo de preparação (22 a 25 de Agosto) para o Campeonato, houve a necessidade de encurtar o prazo de execução da mesma em 20%, comparativamente com o Multiusos de Namibe, tendo a construção dos dois pavilhões decorrido em simultâneo.

O Pavilhão Multiusos de Namibe, foi inaugurado a 6 de Setembro de 2013, pelo Ministro de Estado e Chefe da Casa Civil, Edeltrude Maurício Fernandes Gaspar da Costa, tendo sido baptizado com o nome "Welwitschia Mirabilis".

As infraestruturas desportivas são iguais, ambas têm capacidade para albergar 3000 espectadores e uma área

coberta de 4000 m². Encontram-se habilitadas para acolher eventos desportivos, nacionais e internacionais de hóquei em patins, basquetebol, voleibol, andebol e futebol de salão.

A obra foi adjudicada pela OMATAPALO, o projecto de arquitectura é da autoria da Berger-Arquitectos e o projecto de estabilidade da cobertura metálica é uma solução da O FELIZ - Metalomecânica, sob coordenação de engenharia da CIVI4.

O FELIZ ergueu toda a estrutura metálica da cobertura do campo de jogos e bancada de público geral, constituída por treliças principais de 57 m de comprimento e 3,75 m de altura, estrutura metálica dos camarotes, zona VIP e camarote presidencial totalizando um peso de 360 toneladas em ambas as obras. Foram ainda executados todos os revestimentos metálicos exteriores, nomeadamente as fachadas em painel de poliuretano, fachadas ventiladas em lâminas de alumínio e revestimentos de cobertura em sistema deck de membrana PVC.

Os trabalhos em obra tiveram uma duração de 8 semanas em Malanje e 10 semanas em Namibe.

De destacar a Classe de Execução das obras EXC3, segundo a norma EN1090, e as técnicas construtivas inovadoras implementadas nestas infraestruturas desportivas, de grande capacidade,

cumprindo com os mais exigentes requisitos normativos estruturais e desportivos vigentes.

O excelente trabalho de equipa das empresas do Grupo tornaram este desafio possível e coroado com sucesso.

FORMAÇÃO

2014 - 2015



A formação constitui um factor de extrema importância para o crescimento do Grupo O FELIZ e está directamente associada ao desenvolvimento dos seus colaboradores. Possibilita a melhoria contínua dos mesmos, favorecendo a sua eficiência profissional e o seu desenvolvimento pessoal e relacional.

A formação tem vários propósitos, entre os quais: facilitar o acolhimento e a integração de novos colaboradores; dotar os colaboradores de competências técnicas e comportamentais que lhes permitam desempenhar melhor as suas funções e desenvolverem-se enquanto pessoas; habilitar os colaboradores para o desempenho de novas tarefas ou de uma nova função; promover as boas práticas em higiene e segurança no trabalho; aumentar o nível de qualidade do produto/serviço, aumentar a produtividade da empresa.

Para o biénio 2014 - 2015, foi elaborado um plano de formação que inclui, entre outras, acções em áreas

técnicas como a Soldadura, o Desenho Técnico, a Pintura, bem como, acções em áreas comportamentais como a Comunicação, a Liderança, o Trabalho em Equipa, a Motivação, a Gestão de Conflitos e o Coaching.

O plano de formação resultou do levantamento de necessidades de formação, realizado pelo directores das diferentes áreas de negócio e departamentos junto dos colaboradores das suas equipas. Procurou-se desta forma detectar todas as carências ao nível das competências técnicas e comportamentais necessárias ao desempenho das funções numa estreita ligação com a estratégia definida pela empresa.

O critério subjacente à escolha do plano de formação não foi o critério financeiro, mas aquele cujo resultado se concretiza num aumento de produtividade, de eficiência e de motivação dos colaboradores, numa perspectiva de melhoria contínua.

Estamos conscientes que a vantagem da formação não é a obtenção “imediate” de resultados, mas sim o aumento da produtividade, que pode traduzir-se, por exemplo, na diminuição do tempo necessário para executar determinada tarefa, na redução do tempo de espera para satisfazer os clientes, na melhoria da comunicação e do trabalho em equipa.

Proporcionar formação é sinónimo de desenvolvimento de competências, que se concretizam na capacidade dos colaboradores se tornarem mais eficientes, eficazes e, sobretudo, mais motivados. E, por consequência, mais felizes no trabalho.

Em suma, a formação assume um papel fundamental como sistema organizador e proporcionador na aquisição de saberes, de competências, de comportamentos, de atitudes e de relacionamentos que são valiosos instrumentos na adaptação ao exigente contexto socioeconómico que hoje experimentamos.

INOVAÇÃO

Na vanguarda da indústria metalomecânica portuguesa.

A competitividade de uma empresa mede-se não só pelo preço a que consegue disponibilizar um determinado produto no mercado, não só pela qualidade desse mesmo produto, mas também pela capacidade que dispõe para responder a desafios específicos de uma forma eficaz. Sem diminuição da importância dos dois primeiros, este último aspecto permite ao cliente mais exigente depositar na empresa a confiança necessária ao desenvolvimento de uma relação comercial duradoura e sustentada.

Atento à evolução do contexto empresarial, o Grupo O FELIZ tem vindo a aumentar o investimento em inovação, de modo a poder responder de forma sistematizada e organizada aos desafios colocados pelos colaboradores e agentes externos. Neste intuito, foi criada uma estrutura de apoio à Gestão de Inovação - o Núcleo IDI - tendo como função organizar e sistematizar as actividades de inovação e difundir a cultura de inovação por todos os colaboradores da empresa, apelando ao seu contributo e intervenção.

Nos últimos anos foram vários os projectos desenvolvidos neste âmbito. Disso é exemplo o apoio a iniciativas como o *Portugal Steel*, uma parceria com a Associação Portuguesa de Construção Metálica e Mista destinada a promover o sector da construção metálica portuguesa.

No âmbito desta parceria, O FELIZ patrocinou o IX Congresso de Construção Metálica e Mista e o I Congresso Luso Brasileiro de Construção Metálica Sustentável - eventos que decorreram paralelamente à CONCRETA 2013 onde também estivemos presentes com uma representação comercial. Este foi também um ano de feiras internacionais; de assinalar as presenças na FIC 2013 (Cabo Verde), a Projekta 2013 (Angola) com o objectivo de reforçar a posição comercial nestes dois mercados estratégicos.

O FELIZ tem levado a cabo várias acções que visam a aproximação entre os pólos de investigação e desenvolvimento tecnológico e a indústria metalomecânica. Algumas destas acções passam pelo acolhimento de programas de estágio em contexto de Mestrado, o que tem conduzido a resultados muito proveitosos para ambas as partes.

A cooperação e patrocínio de actividades de investigação na área da indústria metalomecânica vem também realçar a importância assumida pela empresa no domínio da inovação. São vários os projectos de investigação realizados em conjunto com a Universidade do Minho, a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e a Universidade de Coimbra. O desenvolvimento do *H60 - Calculator®*, um software utilizado

no dimensionamento de lajes mistas aço-betão, primeiro do género em Portugal, é uma das faces mais visíveis desta colaboração.

O reconhecimento por este investimento em ID & Inovação chegou em Dezembro de 2012, com a integração da empresa O FELIZ - Metalomecânica na rede PME INOVAÇÃO COTEC, uma organização que distingue e acolhe as empresas que no desenvolvimento da sua actividade encaram a inovação como uma ferramenta essencial no desenvolvimento do seu negócio. Em Portugal, apenas quatro metalomecânicas foram, até ao momento, merecedoras desta distinção.



O FELIZ

NEWS

Nº 1

Agenda de actividades:

- . 20 de Dezembro
Confraternização de Natal
- . 6 Janeiro
Lançamento do website da O FELIZ Angola
- . 26 Fevereiro a 1 Março
TEKTÓNICA Moçambique